

A MATEMÁTICA PRESENTE NO LIVRO “PINCELADAS VERDE-AMARELAS - ADMISSÃO AO GINÁSIO” (1968)

Mélany dos Santos Mello¹
Diogo Franco Rios²

RESUMO

Este trabalho apresenta as primeiras análises a respeito das atividades de matemática que foram encontradas no livro didático Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio), de 1968, da Editora Globo, de autoria de Nelly Cunha e Helga Trein. O livro era dividido por histórias, e posteriormente vinham as atividades dos conteúdos. Especificamente analisamos a história “Os Turistas”, pois esta era a primeira de outras quatro que só tiveram atividades de matemática. Procuramos fazer uma verificação entre estas atividades e o Programa Experimental de Matemática para o Ensino Primário Gaúcho de 1959, procurando identificar semelhanças entre o Programa e as atividades. Para a investigação, utilizou-se o material do acervo documental disponível no Grupo de Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES), da Universidade Federal de Pelotas, e no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, no link História da Educação Matemática.

Palavras-chave: História da Educação Matemática. Livro Didático. Exames de admissão. Pinceladas Verde-Amarelas. Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho se propõe apresentar uma análise inicial dos aspectos relacionados à Matemática presente na coleção “Pinceladas Verde-Amarelas”, que é um livro didático para os exames de admissão. Está vinculado ao projeto de pesquisa “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970” (RIOS, 2015), que se propõe, entre outras coisas, a contribuir com reflexões históricas que analisem as práticas didáticas relacionadas à constituição dos saberes

¹ **Discente** da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Aluna de iniciação científica, e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES/UFPel).
melany_feliz@yahoo.com.br.

² **Docente** da Universidade Federal de Pelotas - UFPel.
riosdf@hotmail.com.

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

2

elementares matemáticos, a geometria, o desenho e a aritmética, que estiveram presentes nos currículos dos cursos primários espalhados pelo país, e, particularmente em Pelotas, no Rio Grande do Sul, durante o século XX. Este projeto engloba diversas pesquisas sobre a História da Educação Matemática.

Vinculado ao referido projeto, foi elaborada uma proposta de pesquisa de iniciação científica com o intuito de analisar especificamente o acervo documental do Colégio Municipal Pelotense³, mais precisamente, aqueles relacionados aos exames de admissão que se realizaram no Gymnasio Pelotense no período de 1925, quando o Gymnasio obtém a equiparação ao Gymnasio D. Pedro II, até 1971, quando se encerram os exames de admissão em função do Decreto-Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971.

No início do projeto de iniciação científica no acervo documental do Colégio Municipal Pelotense, os documentos foram encontrados em condições precárias de acondicionamento e conservação. Primeiramente, os documentos foram separados por décadas, para começar os processos de higienização e catalogação. Agora estão sendo desenvolvidos os processos de catalogação e digitalização dos documentos relacionados às práticas didáticas ligadas à matemática, já tendo concluído até a década de 1940, estes documentos serão disponibilizados posteriormente em um acervo digital em um repositório virtual (RIOS, 2014).

O Gymnasio Pelotense foi fundado em 24 de outubro de 1902 pelas sociedades maçônicas Antunes Ribas, Lealdade e Rio Branco, com o intuito declarado de oferecer à Pelotas e região “um estabelecimento de ensino que, independente de sectarismos, combatesse o ensino clerical” (FELIPPE apud AMARAL, 2005, p.110), se constituindo em uma instituição educacional de formação laica.

Como parte das análises que estamos desenvolvendo durante o projeto de iniciação científica, nos interessou pensar sobre que manuais didáticos circulavam relacionados aos exames de admissão naquele período na cidade de Pelotas. Contudo, não foi encontrado no acervo da Instituição nenhum exemplar de manuais didáticos referentes aos cursos preparatórios aos exames de admissão. Fizemos contato com o Grupo de Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES), ao qual tinha manuais didáticos relativos aos conteúdos matemáticos para os exames de admissão. E,

³ O Colégio começou suas atividades sendo chamado de Gymnasio Pelotense e, em 1948, passou a se chamar Colégio Municipal Pelotense.

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

3

considerando que, nos últimos trinta anos, tem-se experimentado uma maior atenção e dedicação às pesquisas sobre os manuais didáticos no campo da História da Educação, resolvemos incluir como parte da nossa pesquisa um estudo a respeito das fontes. Choppin (2002), explica que pesquisas utilizando livros didáticos possuem dificuldades relacionadas ao acesso a tais materiais:

O pouco interesse demonstrado, até esses últimos vinte anos, pelos manuais antigos e pela sua história decorre não somente das dificuldades de acesso às coleções, mas também de sua incompletude e sua dispersão. Ou talvez, ao contrário, devido a grande quantidade de sua produção, a conservação dos manuais não foi corretamente assegurada.

(CHOPPIN, 2002, p.8)

Dentre esses, outro fator importante que Choppin traz é a ideia de o livro escolar ser perecível, e de acordo com as mudanças nos métodos e nos programas ocorre uma substituição, e que também pode ser ocasionada por fatos da sua atualidade, trazendo o exemplo de quando ocorreu a queda do muro de Berlim. Com relação à análise dos manuais didáticos Choppin já reconhecia que os seus estados de conservação eram na maioria das vezes um grande problema, pois quase sempre eram descartados, e não valorizados.

Em Pelotas, esta realidade não tem sido muito diferente, e neste artigo iremos trabalhar especificamente com livros didáticos. Em Pelotas existem dois centros de preservação de documentos escolares, vinculados à Universidade Federal de Pelotas. Estes centros tem se preocupado especificamente com a preservação dos livros didáticos.

Um deles é o Centro de Documentação da Universidade Federal de Pelotas (CEDOC), de acordo com Teixeira (2013), o CEDOC é um espaço de preservação, no âmbito da História da Educação da cidade de Pelotas e da Região Sul do Rio Grande do Sul. Disponibiliza e oferece aos pesquisadores, um espaço amplo, com um grande acervo documental de diferentes épocas, e obras raras.

O segundo é o Grupo de Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES)⁴. O HISALES foi cadastrado como grupo de pesquisa no CNPG em 2006, mas desde 2001 já eram realizadas na Faculdade de Educação da

⁴ O HISALES, situa-se na Rua Lobo da Costa, número 1877, no centro de Pelotas/ RS. No Campus Lobo da Costa/ UFPel –Universidade Federal de Pelotas.

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

4

Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, investigações sobre temáticas como alfabetização, leitura e escrita. O grupo de pesquisa reúne alunos de graduação e de pós-graduação (mestrandos e doutorandos) sob a coordenação da professora Dra. Eliane Peres.

Segundo Peres e Ramil,

As pesquisas realizadas no Hisales se inserem em três eixos de estudos: investigações sobre a história alfabetização; pesquisas acerca das práticas escolares e não-escolares de leitura e escrita - cultura escrita e práticas de letramentos; análises da produção, circulação e utilização de livros escolares elaborados por autoras gaúchas, especialmente entre os anos de 1940-1980, período da influência do Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais - CPOE.

(PERES; RAMIL, 2015, p.298)

Além de o HISALES ter entre os seus objetivos principais de investigação sobre as temáticas de alfabetização, da leitura, da escrita e dos livros, tem como objetivo a constituição de acervos, para que por meio deles possa haver uma produção da história como também da memória da alfabetização e escolarização.

O HISALES tem um grande acervo, com diversos tipos de materiais como:

[...] cartilhas e livros de alfabetização nacionais e estrangeiros do século 19 aos dias atuais; livros didáticos elaborados por autoras gaúchas entre os anos de 1940 e 1980; cadernos de alunos em fase de alfabetização do período de 1930 até a atualidade; cadernos de planejamento de professoras alfabetizadoras dos anos de 1960 aos dias atuais; materiais didático pedagógicos diversos: mobiliários, utensílios e materiais utilizados no ambiente escolar.

(PERES; RAMIL, 2015, p.298)

A coleção dos livros didáticos gaúchos, de 1940 a 1980, conta com 267 exemplares, divididos em 38 coleções. Estes livros são de cinco editoras diferentes: Editora do Brasil, Editora F. T. D., Editora Globo, Editora Selbach e Editora Tabajara.

Dentre o vasto acervo que o HISALES disponibiliza, destacaremos aqui duas coleções que nos interessaram, pois estes manuais didáticos são especificamente voltados aos exames de admissão ao ginásio, sendo: “Estrada Iluminada” da Editora do Brasil, e “Pinceladas Verde-Amarelas” da Editora Globo.

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

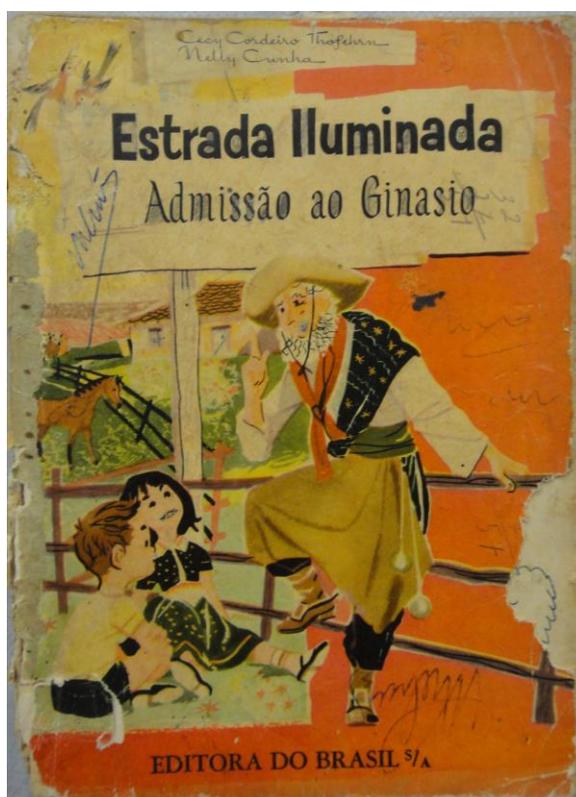
5

A primeira coleção é a “Estrada Iluminada”, da Editora do Brasil, de autoria de Cecy Cordeiro Thofehr e Nelly Cunha⁵, esta é uma grande coleção que tem nove séries diferentes, e 34 exemplares disponíveis no HISALES. Dos relacionados à Matemática encontramos oito séries⁶. Entre esta coleção, os relacionados aos exames de admissão foi a série em que escolhemos: “ESTRADA ILUMINADA: ADMISSÃO AO GINÁSIO (LINGUAGEM E HISTÓRIA – MATEMÁTICA E GEOGRAFIA)”, ao qual encontramos quatro exemplares. A edição mais antiga que está disponível é a segunda edição, publicada em 1960. Além dessa estão disponíveis também a 9ª edição, de 1962; 11ª edição, de 1963; e a 26ª edição, de 1967. Da análise dos quatro exemplares, notamos que as três primeiras edições não tem nenhum tipo de alteração, são iguais, porém no quarto exemplar de 1967, a diferença que foi identificada é referente à atualização dos valores monetários e a fonte usada (ALVES, 2013). Segue abaixo a figura 1 com a capa do exemplar a que nos referimos:

⁵ Cecy Cordeiro Thofehr nasceu em Porto Alegre, no dia 10 de setembro de 1916. Foi licenciada em Pedagogia e era Orientadora de Educação Primária do Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE), e tinha cursos de especialização nos Estados Unidos. Nelly Cunha nasceu em Porto Alegre, no dia 30 de outubro de 1920. Foi professora primária e também em bacharel em Jornalismo na Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (ALVES, 2013).

⁶ Estas são as oito séries que encontramos no HISALES relacionadas à Matemática: “Estrada Iluminada: Bichano e Zumbi” (Leitura Intermediária e Matemática), da Série Nelci; “Estrada Iluminada: A Festa do Vaga-Lume” (Linguagem e Matemática), da Série Nelci; “Estrada Iluminada: O Álbum Maravilhoso” (Linguagem e exercícios de Matemática), da Série Nelci; “Estrada Iluminada: Canto da Minha Terra” (Linguagem e exercícios de Matemática), da Série Nelci; “Estrada Iluminada: Admissão ao Ginásio” (Linguagem e História- Matemática e Geografia), da Série Cecy e Série Primária; “Estrada Iluminada: Exercícios de Gramática Funcional e Matemática Significativa”, da Série Nelci; “Estrada Iluminada: Exercícios de Gramática Funcional e Matemática Significativa”, da Série Nelci e “Estrada Iluminada: Exercícios de Gramática Funcional e Matemática Significativa”, da Série Nelci.

Figura 1- Capa do livro Estrada Iluminada- Admissão ao Ginásio (1960)

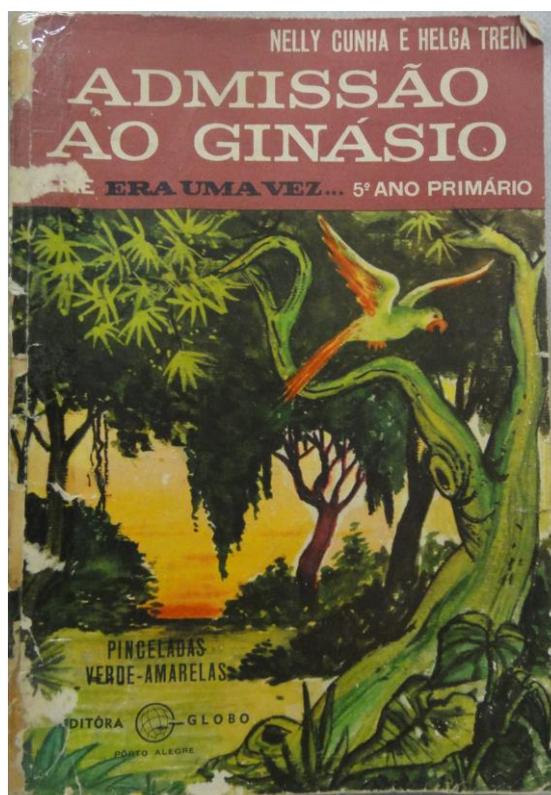


Fonte: Acervo HISALES

Com relação à segunda coleção, a qual discutiremos neste trabalho, é a coleção “Pinceladas Verde-Amarelas” da Série Era uma vez..., da Editora Globo, de autoria de Nelly Cunha e Helga Trein⁷. O livro tinha como título: “PINCELADAS VERDE-AMARELAS – ADMISSÃO AO GINÁSIO”, de 1967 e 2ª edição e 1ª impressão, do 5º ano. O HISALES só possui apenas um exemplar deste. Segue a capa do exemplar a que nos referimos:

⁷ Como já foi mencionado antes Nelly Cunha nasceu em Porto Alegre, no dia 30 de outubro de 1920. Foi professora primária e também em bacharel em Jornalismo na Faculdade de Filosofia da Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul. (ALVES, 2013). Em relação à Helga Trein não encontramos informações sobre sua biografia.

Figura 2- Capa do Livro Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio) (1968)



Fonte: Acervo HISALES

Neste trabalho faremos uma primeira análise desta coleção, já reconhecendo que haverá muitas outras coisas para serem analisadas neste livro didático. Nesta primeira análise do livro, o que nos chamou a atenção foi que no índice havia quatro histórias em que eram apresentadas atividades somente relacionadas à matemática.

Sabe-se o quanto é rico estudar sobre os livros didáticos, podemos refletir e conhecer sobre qual sociedade produziu aquele livro. Estudar historicamente os manuais nos ajuda a reconhecer como, por exemplo, os valores de uma sociedade, Choppin afirma que o manual também tem a função de transmitir de uma forma mais implícita os “valores morais, religiosos, políticos, uma ideologia que conduz ao grupo social de que ele é a emanção: participa, assim, estreitamente do processo de socialização, de aculturação [...] da juventude.” (CHOPPIN, 2002, p.14).

Sabe-se da importância de preservação histórica dos livros didáticos, por serem importantes fontes históricas e que tem sido cada vez mais explorada pelos historiadores. Com este intuito que este trabalho visa contribuir com os objetivos da pesquisa de

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

8

iniciação científica, acerca dos livros didáticos relacionados aos saberes elementares de matemática voltados para o primário, e ainda mais especificamente os exames de admissão. Visando também, cumprir com o objetivo deste evento que é discutir saberes elementares matemáticos e suas relações com os livros didáticos. No próximo item aprofundaremos as explicações sobre a coleção “Pinceladas Verde-Amarelas”.

PINCELADAS VERDE-AMARELAS (ADMISSÃO AO GINÁSIO)

O livro “Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio)”⁸ da Série Era uma vez..., foi publicada pela Editora Globo, com autoria de Nelly Cunha e Helga J. Trein, sendo ilustrado por Helga J. Trein e Anelise T. Becker. O livro analisado é de 1967, sendo este a 2ª edição e 1ª impressão, destinado ao 5º ano do ensino primário. Editado no formato de 21 cm de comprimento por 14.5 cm de largura, e 2cm de altura, contendo 348 páginas. Sua capa era colorida, trazendo uma paisagem de natureza, apresentando uma floresta, com um rio, e uma arara pousando em um dos galhos das árvores, e um por do sol ao fundo, porém, por dentro o livro era todo em preto e branco.

O livro era organizado por histórias, seguidas por questões de conteúdos de Matemática, História do Brasil, Ciências Naturais e Geografia, relacionadas com o tema da história. No entanto, nem sempre havia questões de todas as disciplinas já citadas acima, houve algumas histórias onde só foi abordado o conteúdo de matemática. Em algumas histórias havia as “gravuras para composição”, que eram desenhos relacionados às histórias já contadas, para as crianças colorirem. Foram encontradas neste livro didático oito gravuras para composição.

Neste exemplar encontramos 22 histórias⁹, que se tratavam na maioria das vezes, sobre a pátria que é o Brasil, exaltando a “Terra Natal”, descrevendo suas riquezas e

⁸ Este livro foi digitalizado e está disponível no repositório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

⁹ As histórias eram: “Minha Terra”, de Casimiro de Abreu; “O Rei do Mar”, de Cecília Meirelles; “Os cimos”, de Guimarães Rosa; “Pralapracá”, de Cassiano Ricardo; “O Canário e o Manequim”, de Walmir Ayala; “A Avó”, de José Júlio Barros; “O rio”, de Marques Rebêlo; “Minha mãe”, de Pedro Velho; “Simpatia”, de Afonso Schmidt; “Os turistas”, de Cecília Meirelles; “A partida da Bandeira”, de Raimundo de Menezes; “Sinal de Chuva”, de Darcy Azambuja; “A lógica da Natureza”, de Humberto de Campos; “O minuano”, de Augusto Meyer; “Meu cajueiro”, de Humberto de Campos; “Carlos Gomes”, de Guiomar R. Rinaldi; “Tahina-Can, A estrela Vésper”, sem autor; “O pai da Aviação”, de Mário Sette; “Minsk”, de

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

9

belezas, sua grandeza como é citado “indo do Rio Grande do Sul até o Pará”, considerando que era a terra de Tupã. Algumas histórias valorizavam a fauna do Brasil, trazendo enredos que envolviam diversas espécies de pássaros, como: periquitos, canários, pica-pau e tucanos. Outras histórias falavam sobre os descobrimentos marítimos, descobrimento da América, e do Brasil, contando sobre as navegações do Atlântico, onde levavam Pau-Brasil e homens indígenas. Outras histórias contavam sobre assuntos mais diversos, como: natal, dia das mães, turistas na cidade, sobre os rios, sobre a cidade do Rio de Janeiro, sobre índios e suas culturas, dentre outras.

Em nossa análise deste livro didático, encontramos quatro histórias¹⁰ que eram seguidas apenas de atividades matemáticas, neste trabalho vamos apresentar somente a primeira, que é a história “Os Turistas” de Cecília Meirelles que se encontra na página 147. As atividades desta análise estavam apresentadas em cinco páginas, as quais, apresentaremos a seguir.

Esta história tinha como tema o turismo e a viagem. Trata-se de uma família de quatro pessoas, que foram fazer uma refeição em algum lugar, e a mãe Dona Isabel pergunta ao filho se ele vai ser um turista, ele responde que ele e sua irmã Rute decidiram ser turistas, pois como o pai já havia lhes dito, os turistas conhecem diversos lugares e pessoas, sendo uma ótima experiência. Vale apenas ressaltar que os exercícios estavam relacionados com os personagens da história, e envolviam também outras situações problema com os personagens.

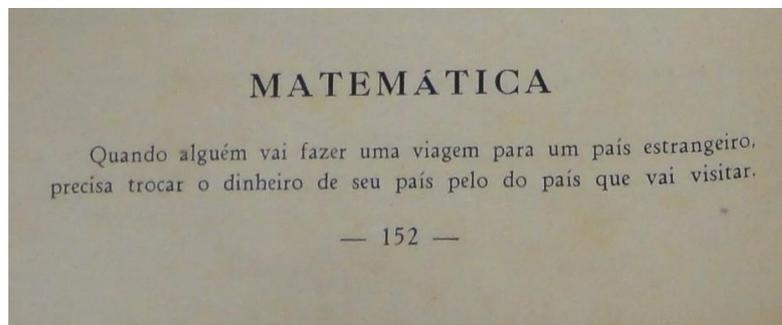
As atividades necessitavam de conhecimentos sobre o sistema monetário da época, e ainda de diferentes países, além de sistemas de medidas. Das vinte e sete atividades de matemática da história “Os Turistas”, os primeiros onze exercícios estão relacionados com atividades referentes a problemas envolvendo o sistema monetário do Brasil, como também de outros países. Do exercício doze ao exercício vinte e sete, referem-se a problemas envolvendo o sistema de unidades de medidas.

Nas figuras três, quatro e cinco a seguir, apresentaremos as primeiras onze atividades de matemática relacionadas ao sistema monetário:

Graciliano Ramos; “O Bosque perdido”, de Érico Veríssimo; “O navio afundado”, de Cassiano Ricardo; “Natal”, de Olavo Bilac.

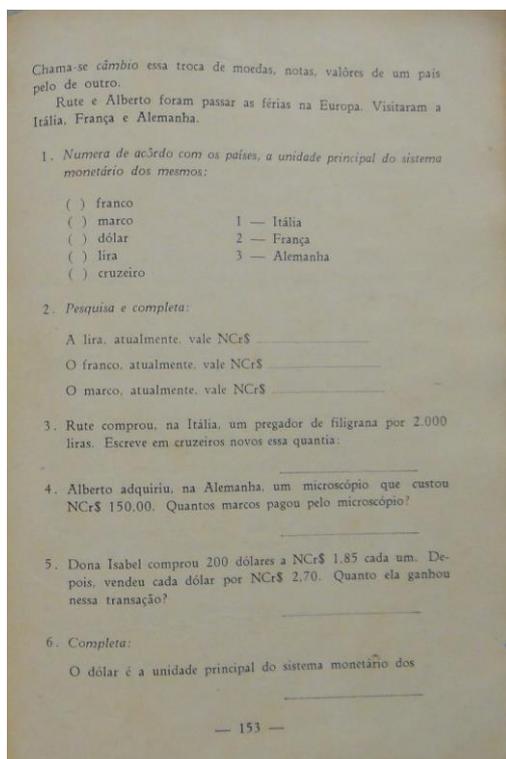
¹⁰ A primeira história é “Os Turistas”, de Cecília Meirelles, na página 147; a segunda história é “O Pai da Aviação”, de Mário Sette, na página 275; a terceira é “O Bosque Perdido”, de Érico Veríssimo, na página 306; e a última história é “Natal”, de Olavo Bilac, na página 333.

Figura 3- Pinceladas Verde-Amarelas, 1968, recorte da p. 152.



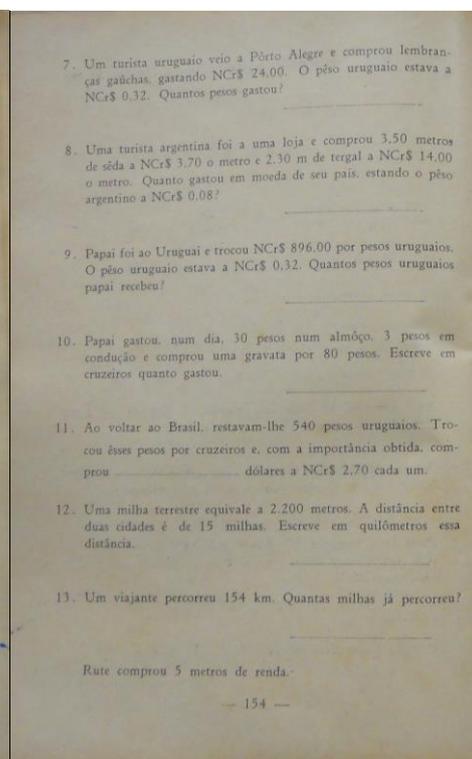
Fonte: Acervo HISALES

Figura 4- Pinceladas Verde-Amarelas, 1968, p. 153.



Fonte: Acervo HISALES

Figura 5- Pinceladas Verde-Amarelas, 1968, p. 54.



Fonte: Acervo HISALES

Nas figuras três, quatro e cinco, são apresentadas as atividades dos exercícios de matemática, do número um até o número treze. Analisamos primeiro as atividades do número até o número onze, que são as relacionadas ao sistema monetário. No primeiro exercício a atividade era para preencher as lacunas relacionando com a unidade principal do sistema monetário dos países como: Itália, França e Alemanha. Já no exercício dois,

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

11

pede-se que o aluno faça uma “pesquisa” e responda calculando quanto que valia a moeda de outros países, em relação ao sistema monetário da época no Brasil. Das atividades três até o número onze, são expostos às crianças alguns problemas, envolvendo histórias com os personagens já mencionados anteriormente: Rute, Alberto, Dona Isabel e o pai, em que eles compravam diversos produtos em países diferentes, e pedia que o aluno respondesse escrevendo o valor equivalente desse produto, se fosse comprado no Brasil. Para realizar estas atividades, era necessário além do conhecimento do sistema monetário do Brasil, o conhecimento do sistema monetário de países como: Itália, França, Alemanha, Estados Unidos, Urugua y e Argentina, pois os alunos tinham que converter estes diferentes valores dos sistemas que cada país tinha.

Ao realizar a análise das atividades citadas acima, e relacionar com o Programa Experimental de Matemática de 1959, percebemos semelhanças no que prescrito e nas atividades. Vale ressaltar que entre os Objetivos Gerais da Matéria, do Programa encontrava-se: “Promover a integração social do indivíduo, familiarizando-o com as possibilidades econômicas da comunidade” (RIO GRANDE DO SUL, 1959, p.5). Nas atividades percebemos isto com clareza, pois os problemas tratavam de possibilidades econômicas, relacionadas ao tema da história e que envolviam o cotidiano de duas crianças.

Em relação ao conteúdo do Programa, nota-se que na categoria “Sistema Monetário”, era prescrito:

Conhecimento prático das moedas em circulação: 10, 20, e 50 centavos, 1 cruzeiro, 2 cruzeiros. [...] Conhecimento de cédulas de Cr\$ 50,00 e de Cr\$ 100,00. Prática de trôco nesse limite. (Cálculo mental). Equivalências: cruzeiro, cruzeiros e centavos. Leitura e escrita de quantias até Cr\$ 50,00 (cruzeiros, centavos, cruzeiros e centavos).

(RIO GRANDE DO SUL, 1959. p.8)

O aluno deveria além de ter o conhecimento do sistema monetário brasileiro da época, como é prescrito no Programa Experimental de Matemática de 1959, ainda ter o conhecimento do sistema monetário de outros países. Isto nos fez refletir o quanto o aluno no curso preparatório ao exame de admissão deveria ter uma melhor preparação e conhecimento mais amplo. Sabe-se que de um lado o exame de admissão restringia o acesso daqueles que não estavam preparados pra entrar no ginásio e, de outro, o exame de

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

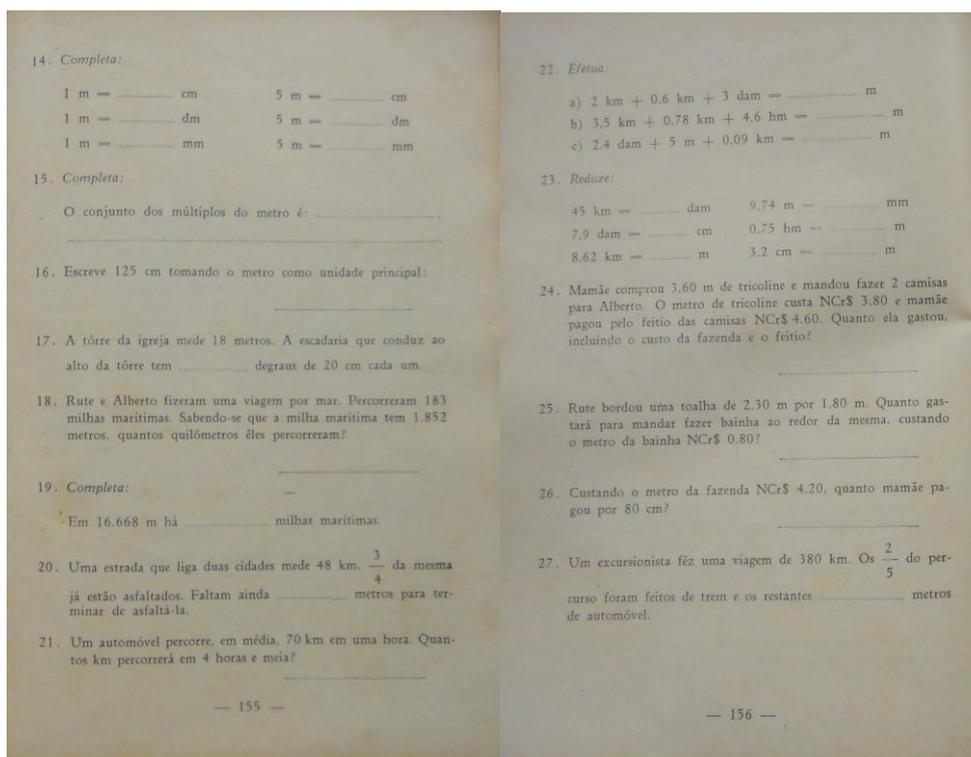
ISSN: 2357-9889

12

admissão devia ser um parametrizador da qualidade do ensino primário (AKESENEN, 2013).

Na sequência como mostra nas figuras seis e sete, vamos abordar os exercícios referentes as atividades envolvendo o sistema de medidas:

Figura 6- Pinceladas Verde-Amarelas, 1968, p. 155. Figura 7- Pinceladas Verde-Amarelas, 1968, p. 156.



Fonte: Acervo HISALES

Fonte: Acervo HISALES

Nas figuras cinco, seis e sete, estão apresentadas as atividades de matemática do número doze até vinte e sete, e estas estão relacionadas com o sistema de unidades de medidas. No primeiro exercício (doze) o problema apresentava a distância entre duas cidades em milhas, e pedia que o aluno respondesse em quilômetros. No segundo problema era somente ao contrário, ele dava a distância em quilômetros e queria a resposta em milhas. No exercício quatorze o aluno tinha que completar o valor equivalente entre as diversas unidades de medida, exemplo: um metro equivale a quantos centímetros? Este exercício envolvia as unidades: metros, centímetros, decímetros, milímetros e milha marítima. O exercício vinte três é muito semelhante com o quatorze, porém envolve

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

13

algumas unidades diferentes como: quilômetros, hectômetros e decâmetros. O restante dos exercícios apresentava situações problemas, envolvendo os personagens da história “Os Turistas”, onde os alunos deveriam converter as diferentes unidades de medida, ou colocar a quantidade equivalente. O exercício vinte e dois pedia pra resolver uma operação com adição envolvendo diferentes unidades de medida, em seguida, o aluno deveria converter tudo para a mesma unidade, e depois somá-las. Para realizar estas atividades era necessário um conhecimento aprofundado das diferentes unidades de medidas, pois os exercícios exigiam constantemente que eles convertessem e achassem o seu valor equivalente.

Ao realizar a análise das atividades citadas acima, e compará-las com o Programa Experiental de Matemática de 1959, ressaltamos o que era prescrito no que se refere a “Importância da Matemática”: “[...] proporcionando à criança a vivência de situações reais, encaminhando-a através do uso de materiais manipulativos e áudio-visuais, à descoberta do sistema numérico, [...], à conceituação dos diversos padrões de medida [...]” (RIO GRANDE DO SUL, 1959, p.5). Evidenciamos que os exercícios exigiam dos alunos o conhecimento de vários “padrões de medida”, por meio de histórias que envolviam o cotidiano de crianças.

Em relação ao conteúdo do Programa, nota-se que na categoria “Sistema de Pesos e Medidas” havia prescrito:

Noção de medida [...] Prática de medidas com metro, litro e quilograma, meio metro, meio litro, meio quilo. Equivalências do metro, litro e quilograma, respectivamente, me meios metros, meios litros e meios quilos. Conhecimento do metro, litro e quilograma, do meio metro, meio litro e meio quilograma, do quarto de metro, quarto de litro e quarto de quilograma. Aplicação prática dessas medidas. Equivalências do metro em meios metros e quartos de metro, do litro em meios litros e quartos de litro e do quilo em meios quilos e quartos de quilo. [...] Estudo completo do sistema monetário.

(RIO GRANDE DO SUL, 1959. p.8 e 10)

Percebemos que nestes exercícios foram apresentados primeiro o sistema monetário, para depois o sistema de medidas, e isto corresponde ao que era prescrito pelo Programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho destacamos a importância da pesquisa e da análise dos livros e manuais didáticos do ensino primário. Este trabalho teve como intenção principal analisar os manuais relacionados aos exames de admissão que circulavam em Pelotas de 1925 até 1971, quando se encerram os exames de admissão em função do Decreto-Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971.

Sabe-se que analisar os conteúdos dos cursos preparatórios aos exames de admissão é de certo modo estudar o primário nas suas finalidades. Bem como aos saberes elementares matemáticos que estavam sendo ensinados e revisados para o exame de admissão. Neste trabalho foram apresentadas as primeiras análises a respeito das atividades de matemática presentes no Livro Pinceladas Verde- Amarelas (Admissão ao Ginásio), de 1968, ao qual foi encontrado no HISALES.

Ao analisar as atividades de matemática relacionadas a história “Os Turistas”, e, comparamos estas atividades com o Programa Experimental de Matemática para o Curso Primário Gaúcho de 1959, encontramos grandes semelhanças, porém, percebemos que as atividades descritas apresentaram conteúdos mais complexos, em relação ao que era prescrito pelo Programa. Concluímos assim, que o conteúdo do curso preparatório para o exame de admissão, exigia do aluno um conhecimento mais avançados, para que ele pudesse entrar no ensino ginásial.

Seguiremos desenvolvendo nossa pesquisa de iniciação científica, que está em andamento, e oportunamente apresentar mais resultados sobre as análises das atividades de matemática presentes no Livro Pinceladas Verde-Amarelas (Admissão ao Ginásio), e a importância dos livros didáticos para a História da Educação Matemática.

REFERÊNCIAS

AKSENEN, E. Z. **O Exame de Admissão ao Ginásio, seu Significado e Função na Educação Paranaense: Análise dos Conteúdos Matemáticos (1930 a 1971)**. 2013. 145 f.

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

15

Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013.

ALVES, Antônio Maurício Medeiros. **A Matemática Moderna no ensino primário (1960-1978): análise das coleções de livros didáticos Estrada Iluminada e Nossa Terra Nossa Gente**. 2013. 320 f. Tese (Doutorado), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

AMARAL, G. L. **Gymnasio Pelotense e a Maçonaria: uma face da história da educação em Pelotas**. 2. ed. Pelotas: Seiva, 2005.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm. Acesso em 10 dez. 2015.

CHOPPIN, Alain. **O Historiador e o livro escolar**. História da Educação, Pelotas-RS, v. 6, nº 11, abril, p.5-24, 2002.

PERES, E. T. ; RAMIL, C. A. . A constituição dos acervos do grupo de pesquisa 'História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares' (HISALES - PPGE/FaE/UFPel) e sua contribuição para as investigações em educação. História da Educação, v. 47, p. 297-311, 2015.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação e Cultura. Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais. **Programa Experimental de Matemática**. Anexo ao ofício circular n. 154, de 23 de março de 1959. Porto Alegre: 1959. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122106>. Acesso em 15 dez. 2015.

RIOS, D. F. **Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2015. 12f.

RIOS, D. F. **História da Educação Matemática em Pelotas: pesquisa e preservação documental no Colégio Municipal Pelotense**. In: AMARAL, G. L. (Org.). Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço para a pesquisa, o ensino e a extensão 2004-2014. Pelotas: EDUCAT, 2014. p. 107-118.

TEIXEIRA, B.V.; AQUINO, M. M. **A implantação do banco de dados digital do centro de documentação (CEDOC-CEIHE): otimizando o acesso à História da Educação**. In: “História da Educação e Culturas do Pampa: diálogos entre Brasil e Uruguai”, 19, 2013, Pelotas. Anais... Pelotas: Encontro da Associação dos Pesquisadores em História da Educação, 2013. p.225.